

403 TESTE IMUNOENZIMÁTICO ELISA. II: DOSAGEM DE ECDISONA EM POPULAÇÕES DE *D.MELANOGASTER* SELECIONADAS PARA VELOCIDADE DE DESENVOLVIMENTO. Taufer, M.; Jung, I.B.C.; Nardi, N.B.; e Oliveira, A.K. - Depto de Genética, Inst. de Biociências - UFRGS.

Populações de *D.melanogaster* selecionadas para extremos da velocidade de desenvolvimento mostraram diferenças na regulação do seu conjunto genômico (Oliveira, 1979; Loreto e Oliveira 1988; Nascimento, 1992) e segundo Oliveira e Cordeiro (1982) e Loreto et al (1988) elas apresentam desbalanço hormonal. Títulos de ecdisona (hormônio da muda) são tão intimamente relacionados com o tempo da ontogenia ovo-adulto deste inseto. Através do teste imunoenzimático ELISA 10 amostras de pupas zero hora de cada população (precoce, controle e tardia) foram obtidas e submetidas a dosagem hormonal. Resultados preliminares analisados por teste t apontam para uma quantidade diferenciada deste hormônio, sendo a população tardia a que apresentou maior concentração hormonal. Estes dados associados com os demais trabalhos realizados nestas populações sugerem uma provável diferença no momento fisiológico em que ocorre o pico deste hormônio nas populações selecionadas onde o pico da população precoce seja anterior, mais intenso e agudo, enquanto na população tardia ele seja mais parabólico, indicando a associação diferenciada entre genes maiores para velocidade de desenvolvimento e regulação da biogênese e liberação da ecdisona. Nossos dados corroboram as sugestões de Loreto et al (1988) quanto ao padrão de pufes nos cromossomos politénicos uma vez que este autor encontrou pufes tardios menores nas populações tardias e segundo Ashburner (1974) e Burtis et al (1990) tais pufes responderiam ao produto dos genes sensíveis à ecdisona. (PROPESP/UFRGS, CNPq, FAPERGS).